Dança e Inclusão Social

Autor(res)

Vagner Miranda Da Conceição
Letícia Da Silva Pereira
Robson Alves De Souza

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE BETIM

Introdução

A dança é uma manifestação primitiva, exercida através de movimentos, e que, no contexto atual, é um recurso de socialização, prevenção de agravos e promoção da saúde, utilizada por diversas pessoas. Essa prática pode ainda ser compreendida como fonte de mudança do ser, do qual se toma conhecimento do movimento, que representaria o modo principal que é usado para interagir com o mundo (BERNE, 2009).
Pensar sobre a inclusão é importante para construir uma sociedade mais atenta e menos desigual, sendo necessário formar cidadãos que enxerguem as possibilidades, e não as limitações.
A prática da dança possui diversos benefícios. Pode melhorar o equilíbrio, auxilia na organização da função motora, no desenvolvimento neuro cinesiológico (MACHADO, 2020).

Objetivo

O objetivo desse estudo foi analisar os benefícios da dança como forma de inclusão social.
Trata-se de uma revisão de literatura sobre dança e inclusão social.

Material e Métodos

Esse trabalho de abordagem qualitativa foi construído a partir de uma revisão de literatura. Para a realização dessa revisão foram realizadas buscas na base de dado BVS e SCIELO, utilizando as palavras chaves: dança; inclusão social; benefícios. Os seguintes filtros foram aplicados: idioma: português; e textos de acesso público e gratuito com qualidade B2 no site Qualis Sucupira, que atuaram como critérios de inclusão e exclusão dos textos.

Resultados e Discussão

A análise categórica de conteúdo permitiu a criação das seguintes categorias: a) Socialização e inclusão de pessoas com deficiência por meio da dança; b) Dança para crianças e adolescentes: formação antipreconceito.
A dança é um exercício físico completo, auxiliando na manutenção e no equilíbrio do

corpo e da mente, seja das pessoas com ou sem deficiência.
A dança tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança e do adolescente,
pela possibilidade de proporcionar uma diversidade de vivências práticas e de experiências variadas de comunicação.

Conclusão

O objetivo desse estudo foi alcançado, visto que possibilitou uma melhor compreensão
sobre a inclusão social por meio da prática da dança utilizando de artigos e revistas científica.
Os principais achados nesse estudo estão relacionados ao fato de (re) conhecer as diferenças e aprender a lidar com elas considerando que nenhum corpo é igual, ou seja, todos são singulares e precisam ser estimulados, motivados e desenvolvidos de maneiras diferentes independentemente de terem ou não uma deficiência.

Referências

AINSCOW, M., & FERREIRA, W. Compreendendo a educação inclusiva: algumas reflexões sobre experiências internacionais, perspectivas sobre inclusão: da educação à sociedade.(p. 103-116). Porto. Editora, Porto, (2003).
BARRETO, D.C.; PERFEITO, R.S. Motivação de crianças e adolescentes praticantes de esportes em projetos de inclusão social do Rio de Janeiro.
BENEDETTI, B.R. T. et al. Atividade física e estado de saúde mental de idosos.
BERNE, R.B. et al. Tratado de Fisiologia Humana. 6º Ed. RJ.
BOATO, E.M. et al. Expressão corporal dança para autistas: um estudo de casoa Elsevier, 2009.
BOURCIER, P. História da dança no ocidente. São Paulo. Editora, Martins Fontes, 2006
COELHO, M. A dimensão sociocultural da Reforma Psiquiátrica e a Companhia Experimental
Mu...dança.
DEA, V.H. et al. Inclusão de pessoas com deficiência nos projetos de extensão de práticas
corporais da universidade federal de Goiás.
FARO, A. J. Pequena história da dança. Rio de Janeiro: Editora: Jorge Zahar 6° edição, 2004.